

Região é sede de três usinas investigadas por elo com PCC

A Região Metropolitana de Ribeirão assume um papel central na Operação Carbono Oculto - a maior da história contra o financiamento do PCC - ao abrigar três das quatro usinas listadas no suposto esquema **PÁGINAS 4 E 5**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.

COMUNICAÇÃO

Jornal Ribeirão celebra um ano de circulação impressa com lançamento de site

Após resgatar a tradição do jornalismo impresso em Ribeirão Preto, o veículo expande a distribuição de conteúdo local e exclusivo colocando no ar o seu próprio portal de notícias; objetivo é complementar a atuação na cidade. **PÁGINA 12**

ENTREVISTA DE QUINTA

Diretor regional da Apas revela que supermercados têm 3,5 mil vagas abertas na região

PÁGINA 7

SEVANDIJA

Pedido das defesas deve adiar julgamento marcado pelo STF sobre escutas

PÁGINA 3

SEU BOLSO

Especialista traz cinco dicas para usar a balança comercial a favor do seu negócio

PÁGINA 9

FERNANDO DE LIMA CANEPELE RIBEIRÃO PRODUZ, TODOS OS DIAS, 700 TONELADAS DE RESÍDUOS; TEMOS UM LONGO CAMINHO A PERCORRER NA RECICLAGEM **PÁGINA 8**

FUTEBOL

Comercial está a 180 minutos da final da Copa Paulista

PÁGINA 11

AGENDA

Banda sinfônica Alma apresenta clássicos do Rock no Pedro II

PÁGINA 15

SOCIAL

Helô Pedrosa e os principais eventos da cidade na coluna Em Foco

PÁGINA 16



DIVULGAÇÃO

Sete lugares POR R\$ 309 MIL

Após inaugurar sua fábrica no Brasil, a GWM lança o Haval H9, um SUV com sete lugares e movido a Diesel com um pacote de até 10 anos de garantia; modelo será vendido com preço de lançamento até o próximo dia 20; saiba mais sobre a novidade apresentada pela montadora chinesa **PÁGINA 10**

OPINIÃO

EDITORIAL

Um ano de compromisso com a cidadania e coragem

Há um ano nasceu em nossa cidade uma nova voz: o Jornal Ribeirão. Uma voz inquieta, curiosa, firme. Uma voz que assumiu como missão mais do que informar: denunciar, provocar reflexões, alimentar a esperança de que a imprensa livre continua sendo instrumento vital para o fortalecimento democrático.

Um ano foi tempo suficiente para que histórias dolorosas chegassem ao público, para que injustiças viessem à tona, para que o invisível se tornasse visível. O Jornal Ribeirão não fugiu desse desafio. Pelo contrário: mergulhou em denúncias pesadas, escavou verdades incômodas, abriu feridas sociais mantidas à sombra e mostrou que jornalismo sério não é acomodado, mas sim capaz de gerar consequências concretas.

É preciso recordar algumas dessas reportagens emblemáticas. Um episódio marcante foi a revelação de que, mesmo diante de temperaturas que despencaram a 3,5 °C, alunos da rede municipal esperavam uniformes de inverno que não chegavam. A publicação escancarou a lentidão da Prefeitura, que só homologou o contrato após a denúncia. Mais do que noticiar, o jornal deu visibilidade à vulnerabilidade de famílias e mostrou o descaso com os mais pobres.

Longe de ser tema único. O jornal abordou os bastidores da Operação Sevandija como ninguém antes havia feito, contando em detalhes o trágico suicídio de Marcelo Plastino e os erros cometidos pelo Ministério Público na operação.

Sem falar na exoneração de Sergio Zerinato, condenado por rachadinha, de cargo público na Assistência Social; a queda do ex-secretário Gerldini, ocorrida após denúncia de que ele viajou, às expensas da administração e acompanhado, para a Franca; a denúncia de uso irregular de veículos por parte de Franco Ferro (PP) e as pendengas de Brando Veiga (REP), acusado de uso de notas frias durante a campanha eleitoral.

E, fechando, temos a transferência de mais de R\$ 300 mil da conta d Fundet para a conta de pessoa física de uma de suas diretoras. UFA!

Esses exemplos, todos apurados

exclusivamente pela nossa equipe, revelam a essência de um jornalismo que não se contenta com o registro frio dos fatos. São matérias que deram voz a quem não tem voz, que pressionaram o poder público por responsabilidade, que colaboraram para a transparência da administração municipal e despertaram a consciência coletiva. O que as une é a capacidade de transformar informação em ação, denúncia em providência, notícia em cidadania.

Vivemos tempos instáveis. A desinformação prolifera em redes sociais, a polarização política sufoca o debate racional, e muitas vezes a manipulação substitui o esclarecimento. Em meio a esse cenário, o jornalismo sério e independente permanece como pilar da democracia: denuncia abusos de poder, explica as consequências das decisões públicas e protege o interesse da coletividade.

O Jornal Ribeirão, em seu primeiro aniversário, reforça a importância de uma imprensa local atuante. É aqui, no cotidiano da cidade, que o cidadão convive com os efeitos concretos das escolhas políticas: na escola dos filhos, na unidade de saúde, no transporte, nas praças e ruas do bairro. Ao registrar, investigar e cobrar, o jornal cumpre sua função de serviço público.

Por isso, o aniversário que celebramos não é apenas do Jornal Ribeirão, mas também da comunidade que dele se beneficia. A cada reportagem, o jornal devolve à sociedade a consciência de seus direitos e deveres. A cada denúncia, reafirma que ninguém está acima da lei. A cada edição, mantém viva a chama de que a informação livre é a melhor defesa contra a impunidade. O futuro que desejamos para nossa cidade depende dessa vigilância. Cabe ao jornal seguir firme, investigando, cobrando e escutando, mas também cabe a todos nós apoiar e acreditar no jornalismo como ferramenta de transformação.

Parabéns, Jornal Ribeirão. Um ano de muitas lutas, de muitas conquistas e de muita coragem. Que os próximos sejam ainda mais intensos e transformadores.

NOVAS IDEIAS

Bolsonaro, Moraes e a ditadura da toga

EDUARDO SCHIAVONI

O SUPREMO, MAIS DO QUE QUALQUER OUTRO PODER, DEVE OBSERVAR OS LIMITES CONSTITUCIONAIS. NÃO SE COMBATE GOLPISMO COM AUTORITARISMO JUDICIAL. AO CONTRÁRIO: ESSE CAMINHO ABRE O PRECEDENTE MAIS PERIGOSO DE TODOS, O DE QUE A DEFESA DA DEMOCRACIA JUSTIFICA A VIOLAÇÃO DAS REGRAS DEMOCRÁTICAS.

Os atos criminosos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília, expuseram ao mundo a vulnerabilidade da democracia brasileira. O governo federal agiu corretamente ao decretar intervenção no Distrito Federal. Cabia à União chamar para si a responsabilidade e evitar a escalada do caos.

O que se seguiu, no entanto, foi um conjunto de decisões judiciais que afrontam a Constituição e põem em risco a própria democracia que deveriam proteger, culminando na recente condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O ministro Alexandre de Moraes, à frente das medidas, transformou a crise em oportunidade para ampliar poderes de maneira inédita, muitas vezes em clara violação do devido processo legal. Exemplo marcante foi o afastamento monocrático do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha. Moraes, sem ação penal em curso, sem pedido do Ministério Público ou da polícia, afastou um chefe do Executivo eleito pelo voto popular. Com isso, feriu princípios elementares, como a soberania popular, o sistema acusatório e o devido processo legal.

Esse padrão se repetiu em outras ocasiões: instauração de inquéritos de ofício, quebras de sigilo sem provocação, prisões decretadas genericamente contra milhares de pessoas, tudo em flagrante desrespeito ao papel de guardião da Constituição que cabe ao Supremo Tribunal Federal. As medidas respondem de maneira ríspida a uma ameaça real, mas corroem, por dentro, os fundamentos do Estado Democrático de Direito, sendo o ápice desse processo foi a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Independentemente da avaliação política que se faça do ex-mandatário, é inegável que o cerco jurídico que o atinge é consequência direta dessa lógica: punição exemplar construída à margem da Constituição.

Não se trata aqui de defender Bolsonaro, mas de constatar que, quando o devido processo é substituído por decisões de exceção, ninguém está a salvo — nem adversários, nem apoiadores, nem cidadãos comuns.

Se aceitarmos que um ministro do Supremo possa afastar governadores, prender milhares de pessoas sem denúncia individualizada ou reinterpretar leis penais para atender a clamores do momento, estaremos diante de um Estado de Exceção togado. Uma ditadura velada, sustentada não por tanques, mas por canetas.

O Brasil precisa discutir seriamente os limites de atuação do Judiciário. A democracia só se preserva com respeito às regras do jogo — mesmo nos momentos mais difíceis. Caso contrário, os atos de 8 de janeiro não terão sido uma tentativa de golpe, mas a desculpa perfeita para a consolidação de um poder ilimitado do Judiciário. É o momento de lembrar, com preocupação, que algumas das mais tenebrosas ditaduras eram legalistas.

*jornalista e advogado, é especialista em direito administrativo e constitucional

OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns ao jornal Ribeirão por ultrapassar a barreira de um ano de circulação. Que venham muitos outros em nome do bom jornalismo

Osmar Malaspina, Jardim Canadá

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

• Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

• Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326

• Banca Saudade - Av. Saudade S/N

• Banca Paulista - Av. Independência, 1680

• Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

• Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

• Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

• Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho

• Banca Camões - Praça Camões S/N

• Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

• Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

• Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

• Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

• Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

• Banca Sete de Setembro - Praça

• Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

• Banca Ofic Center - Av Portugal, 1760

• Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

• Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

• Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Ceni, 425

• Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

• Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:

redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >



Departamento Comercial: **Emerson Cosmo**
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

ATIVANDO...

Com o protagonismo de sucesso do STF, cresce a tendência do chamado por muitos de “ativismo judicial”. Para alguns, ele sempre chegará tardiamente; para outros, são meras práticas políticas que acabam “criminalizadas” em fases iniciais de investigação, movimentando a população contra a atividade política. Executivo e Legislativo passaram a ficar mais atentos, principalmente depois da deflagração da Operação Carbono Oculto, sobretudo aqueles que concentram bastante poder.

PREFEITANDO...

Dono da cadeira mais importante da cidade, Ricardo Silva (PSD) vem passando a mensagem de que secretários de governo são responsáveis por suas pastas em relação a orçamento e compras e agem com independência, seguindo um plano de governo. A independência só não é maior para uma parte do secretariado por razões de restrição orçamentária, cuja dependência exige intervenção da Fazenda Municipal para socorrer financeiramente as pastas ou barrar determinada ação por falta de recursos para pagamento.

TROCANDO...

Tornou-se comum, nas últimas semanas, em Ribeirão Preto e especificamente no meio da administração pública, informações do aplicativo WhatsApp sobre contatos da agenda que trocaram o certificado de segurança da conta. Isso indica que uma onda de substituição de aparelhos celulares e até mesmo de prefixos telefônicos vem acontecendo em massa entre agentes políticos e públicos da Administração Direta, Indireta e do Legislativo. O mesmo ocorre nas carteiras desses agentes, que já não carregam mais cartões de débito/crédito do BK Bank, instituição ligada à máfia do PCC. Muita água ainda rolará sob essa ponte. Façam suas apostas!

VISITANDO...

Está programado, ainda nesta semana, o encontro do secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, com o agropecuarista Paulo Junqueira, além de outros políticos. Derrite chefiará a Operação Carbono, assunto que certamente estará em pauta. Junqueira é fornecedor de cana à Usina Carolo, principal alvo da operação. Ele esteve com Roberto Augusto Leme da Silva, conhecido como “Beto Louco”, e Mohamad Hussein Mourad, o “Primo” — ambos foragidos e com prisão decretada. Segundo Junqueira, o encontro foi para tratar de interesses comerciais com a Carolo, da qual a dupla é controladora, por meio de três usinas. Junqueira não é investigado. Deve ser uma tertúlia animada. O colonista, que entrevistou Junqueira sobre a visita, deve estar presente.

VISITANDO...

Marco Aurélio, do Partido Novo e candidato derrotado a prefeito de Ribeirão em 2024, reapareceu logo após a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. Aproveitou para atacar o prefeito Ricardo Silva a respeito de uma emenda que flexibilizava a prova de vida para aposentados durante a pandemia, o que teria, em tese, facilitado fraudes no INSS. Também levantou o tema da Sevandija, relacionando-o ao julgamento das supostas ilicitudes das interceptações telefônicas. O motivo da “braveza” tem nome. Marco Aurélio será candidato a deputado federal e cabo eleitoral de Romeu Zema para presidente.

DESESCALANDO

Após a matéria do Jornal Ribeirão abordar o “Jabutí” na árvore em relação à utilização de recursos oriundos da venda de terrenos para construir o finado Centro Administrativo para financiamento do IPM com recursos de Capital, houve recuo da administração. A proposta chegou a ser enviada à Câmara, mas, depois da publicação, o prefeito Ricardo Silva modificou a ideia original depois que as entidades Ribeirão 2030, Associação Comercial e Industrial de Ribeirão e a Associação dos Engenheiros e Arquitetos (AEAARP) se pronunciaram contra a medida. O Projeto de Lei foi reformado, sendo retirada a livre autorização de gastos das receitas com o IPM. Jabuti retirado da árvore com sucesso!

POLÍTICA

SEVANDIJA NO STF

Manobra deve adiar votação que define futuro de escutas

Ministro Kassio Nunes Marques deve analisar pedidos da defesa; PGJ já concordou com mudança que deve levar votação para plenário físico

EDUARDO SCHIAVONI

O julgamento de um recurso extraordinário que discute a legalidade das interceptações telefônicas da Operação Sevandija, no Supremo Tribunal Federal (STF), está marcado para sexta-feira (19), às 11h, mas deve ser adiado. Defesas de réus e a Procuradoria-Geral da Justiça de São Paulo (PGJ) pediram que o caso seja analisado no plenário físico, em vez do virtual. Apesar disso, não há prazo para a decisão e, caso ela ocorra, a data do novo julgamento ainda será definida.

O caso chegou ao STF depois de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça que invalidou as escutas (veja cronologia ao lado). Se invalidadas, a decisão deve repercutir em praticamente todos os processos, devendo levar à anulação de boa parte das acusações - juristas falam em pelo menos 70% delas.

O ministro Kassio Nunes Marques havia marcado o julgamento virtual, mas a defesa do ex-secretário da Administração Marco Antônio dos Santos solicitou a transferência para o presencial, pedido endossado pelo procurador-geral Paulo Sérgio de Oliveira e Costa. Até o momento, a decisão aguarda definição do relator.

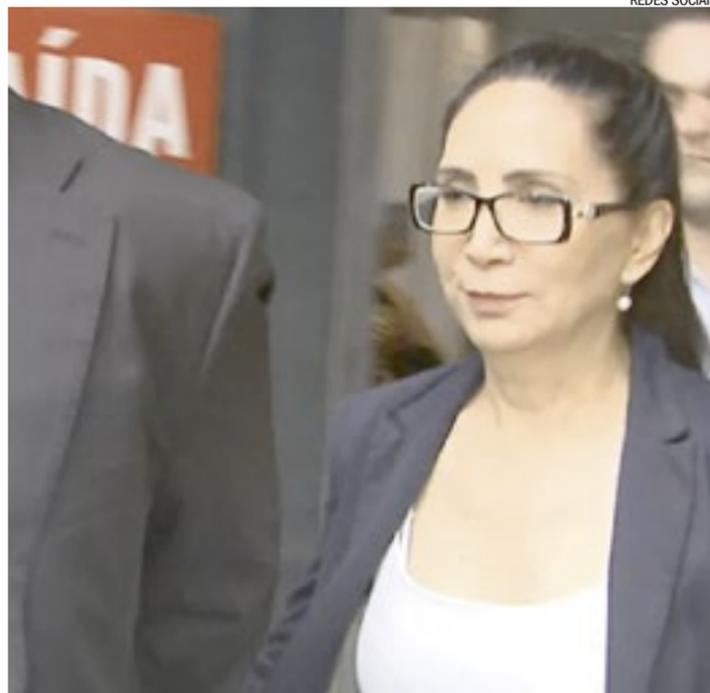
A análise caberá à Segunda Turma, formada por Nunes Marques, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Edson Fachin e André Mendonça. Os ministros têm até as 23h59 de 26 de setembro para registrar seus votos, caso o julgamento permaneça no formato virtual.

“O ideal seria que o julgamento ocorresse no colegiado físico, possibilitando uma discussão presencial mais aprofundada”, afirmou Marcelo Turbay, do escritório de Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, que integra a defesa de Santos.

Procurada, a PGJ não se pronunciou sobre o caso ao Jornal Ribeirão.

CONDENADOS

Entre os condenados da Operação Sevandija estão secretários, vereadores,



Darcy Vera, prefeita de Ribeirão, é uma das investigadas na Sevandija

NUNES MARQUES ARQUIVOU INQUÉRITO QUE INVESTIGAVA BALEIA ROSSI

O inquérito que investigava o deputado federal Baleia Rossi no âmbito da Operação Sevandija foi arquivado em maio de 2024 por decisão de Kassio Nunes Marques. A apuração começou em 2017 e passou por Gilmar Mendes e Celso de Mello antes de ser redistribuída ao atual relator.

Em julho de 2017, o ministro Gilmar Mendes determinou que todos os documentos apreendidos em Ribeirão durante a Operação Sevandija que citassem o nome do deputado federal Baleia Rossi fossem encaminhados ao STF, o que ocorreu logo depois, sendo enviados ao ministro Celso de Mello, prevento nos processos.

Com a aposentadoria do ministro, Kassio Nunes Marques herdou o inquérito e, logo depois, o inquérito do deputado federal foi arquivado.

Reviravoltas marcaram análise das interceptações

Em setembro de 2022, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou as interceptações telefônicas que sustentavam a maioria das ações penais da Operação Sevandija por entender que as decisões judiciais que autorizaram a quebra de sigilo não apresentavam fundamentação adequada, limitando-se a reproduzir pedidos do Ministério Público.

Para o STJ, essa ausência de motivação comprometia a legalidade das provas e violava o devido processo legal, invalidando as escutas e seus desdobramentos. Huve apelação tanto do MP quanto das defesas.

No início de 2023, já no Supremo, o ministro Nunes Marques negou seguimento a recurso do MP-SP, mantendo a nulidade das escutas.

Em abril de 2024, o mesmo ministro reconsiderou e reconheceu validade às interceptações, sustentando que as decisões foram fundamentadas pela técnica da “fundamentação per relationem”, ou seja, referindo-se a documentos ou representações anteriores do Ministério Público sem repetir integralmente os fundamentos a cada nova decisão.

advogados, empresários e a ex-prefeita Darcy Vera, sentenciada em 2018 a 18 anos e 9 meses de prisão.

A pena foi posteriormente elevada para 26 anos, 1 mês e 3 dias pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em 2020.

COTIDIANO

CARBONO OCULTO

No olho do furacão, RP concentra financiamento do crime organizado

Região é sede de três das quatro usinas administradas pelo PCC, segundo denúncia do Gaeco e Receita Federal

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

Um esquema de corrupção e lavagem de dinheiro que tomou – literalmente – de assalto o setor agro de Ribeirão Preto. Assim pode ser descrita a chamada Operação Carbono Oculto, deflagrada em 28 de agosto após a Receita Federal identificar que um núcleo comandado por membros do PCC (Primeiro Comando da Capital) utilizava a cadeia sucroenergética para financiar as atividades do crime organizado.

As investigações miraram a atuação do Primeiro Comando da Capital (PCC) no setor sucroalcooleiro paulista, em atividades ilícitas que teriam movimentado aproximadamente R\$ 54 bilhões.

Segundo a denúncia, o esquema começava nas usinas de municípios da região e passava por distribuidoras, refinarias, transportadoras e armazéns de todo o Estado até chegar a postos de combustíveis e lojas de conveniência paulistas, desaguando os recursos obtidos ilícitamente para lavagem de dinheiro na fin-

tech BK Bank – sucursal Ribeirão Preto.

O grupo criminoso teria recebido dinheiro de distribuidoras e postos de combustíveis e aplicado em fundos de investimento e na compra de imóveis e empresas, segundo a investigação. A Receita indicou que apenas em São Paulo quatro usinas foram compradas pelos fundos envolvidos com a organização criminosa e outras duas eram fruto de parceria ou estavam em processo de aquisição.

FINTECH

A BK Bank aplicava os valores em fundos de investimento, via Banco Digital, além de adquirir imóveis na planta, veículos de luxo, casas e outros negócios, custeando também a vida pessoal dos investigados.

Vale destacar que a “sucursal” de Ribeirão Preto movimentou aproximadamente 78% de toda a atividade ilícita, número muito superior ao da matriz do BK Bank, situa-

da na famosa Faria Lima, em São Paulo. As informações são do Ministério Público.

GAECO

O Gaeco identificou Mohamad e Silva como líderes de um esquema bilionário de lavagem de dinheiro no setor de combustíveis.

Além da aquisição de usinas, o grupo também assediava proprietários de terras cultivadas com cana, oferecendo valores bem acima do mercado no arrendamento, muitas vezes em dinheiro vivo. A prática chamou a atenção das demais usinas, que começaram a perder fornecedores.

A terceira fase do esquema consistia na adulteração do etanol: a produção das usinas era enviada para distribuidoras como a Rede Sol Fuel, onde o combustível era misturado com metanol importado ilegalmente pelo Porto de Paranaguá (PR).

O produto adulterado era então vendido como etanol puro. A Rede Sol Fuel Distribuidora S.A. também é alvo das investigações.

Usina Carolo, em Pontal, é uma das implicadas no esquema

A Usina Carolo, em Pontal, praticamente dentro de Ribeirão Preto, é um dos principais alvos apontados como parte dos negócios fraudulentos, o que explica o caráter estratégico da operação do BK na cidade. As denúncias indicam que a usina foi adquirida há três anos por Mohamad Hussein Mourad, conhecido como “Primo”, e por Roberto Augusto Leme da Silva, o “Beto Louco”, ambos foragidos e apontados como líderes do esquema criminoso estruturado pelo PCC.

As investigações revelam ainda que eles possuem residência em área nobre de Ribeirão Preto. A Interpol incluiu a dupla na difusão vermelha, junto a outros seis suspeitos foragidos de uma megaope-

ração deflagrada contra o PCC.

A estratégia da executiva do PCC consistia em adquirir usinas em dificuldades financeiras, como a Carolo, para reestruturar as finanças desde 2023. Ao todo, seis usinas foram compradas nos últimos anos pelo grupo, todas na Região Metropolitana de Ribeirão Preto.

Essas unidades processam, juntas, 22 milhões de toneladas de cana por safra, o que corresponde a cerca de 2,3% da produção regional. Inicialmente, Mohamad e Silva se apresentavam como investidores ou sócios ocultos, mas, por fim, o PCC obrigava os antigos donos a transferir o controle das operações, fosse de forma negociada ou coercitiva.

Fintech tinha contratos com RP Mobi e Prefeitura

A fintech BK Bank, sediada na Faria Lima, em São Paulo, e apontada pela Polícia Federal e pelo Ministério Público como braço financeiro do PCC, mantinha até recentemente uma parceria com a RP Mobi, empresa estatal que gerencia o trânsito e transporte público de Ribeirão Preto.

A BK fornecia máquinas de cartão para os pátios de recolhimento de veículos, faturando R\$ 743 mil, com R\$ 626 mil repassados à RP Mobi. Por conta da parceria, a empresa decidiu abrir uma sede na cidade, em 2023 – mesmo período em que começou a atuar para as empresas do setor agro.

Toda a operação do Banco Digital da empresa municipal foi realizada a custo zero, segundo as documentações que o Jornal Ribeirão obteve com exclusividade, apesar de a empresa digital BK Bank ter sido inabilitada para serviços e habilitada dias depois sem prévios e posteriores fundamentos.

O que chama atenção na operação da BK Bank com a RP Mobi é que o “feed financeiro”, ou seja, a margem de lucro de uma empresa que presta serviços digitais de meios de pagamentos e recebimentos, no caso do ramo da BK, é extremamente restrito, não sendo razoável o investimento de serviços a custo zero, ainda mais considerando-se os custos de sede física, funcionários e disponibilização

de maquininha com estrutura de plataforma.

“Isso significa dizer que toda a operação foi 100% gratuita. Não se pode dizer que essa situação é ilegal, mas é absolutamente fora do padrão de mercado”, informou o especialista em mercados digitais Arthur da Fonseca.

Além desse contrato com a RP Mobi, a empresa também teve contrato direto com a Prefeitura para fornecer cartões-benefício para compra de fraldas, movimentando cerca de R\$ 3,2 milhões carregados pela Fazenda Municipal nos cartões dos beneficiários, também administrados pela BK sem cobrança de taxas.

APURAÇÃO

As investigações indicam que a Prefeitura e a empresa municipal possam ter servido a um propósito de justificar uma sede física em Ribeirão Preto, justificando a estrutura montada para lavagem de dinheiro.

A suspeita é de que a sede em Ribeirão teria servido para justificar a estrutura física usada na lavagem de dinheiro, inclusive como “geladeira” – termo utilizado para armazenamento de recursos ilícitos, principalmente em negócios envolvendo transbordo de cana. Ainda é apurado se o uso de informações sensíveis de contribuintes do cartão fralda e dos pagadores das taxas de guincho e pátio da RP Mobi foi utilizado ilegalmente pela organização criminosa.

OUTROLADO

RP MOBI

Procurada, a RP Mobi esclareceu que “não mantém qualquer tipo de vínculo, parceria ou relação com a empresa mencionada (BK Bank)”.

PREFEITURA

Já a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de

Saúde, informou que o contrato com a empresa BK Instituição de Pagamento foi firmado em 2023, na gestão anterior, e não foi renovado pela atual administração.

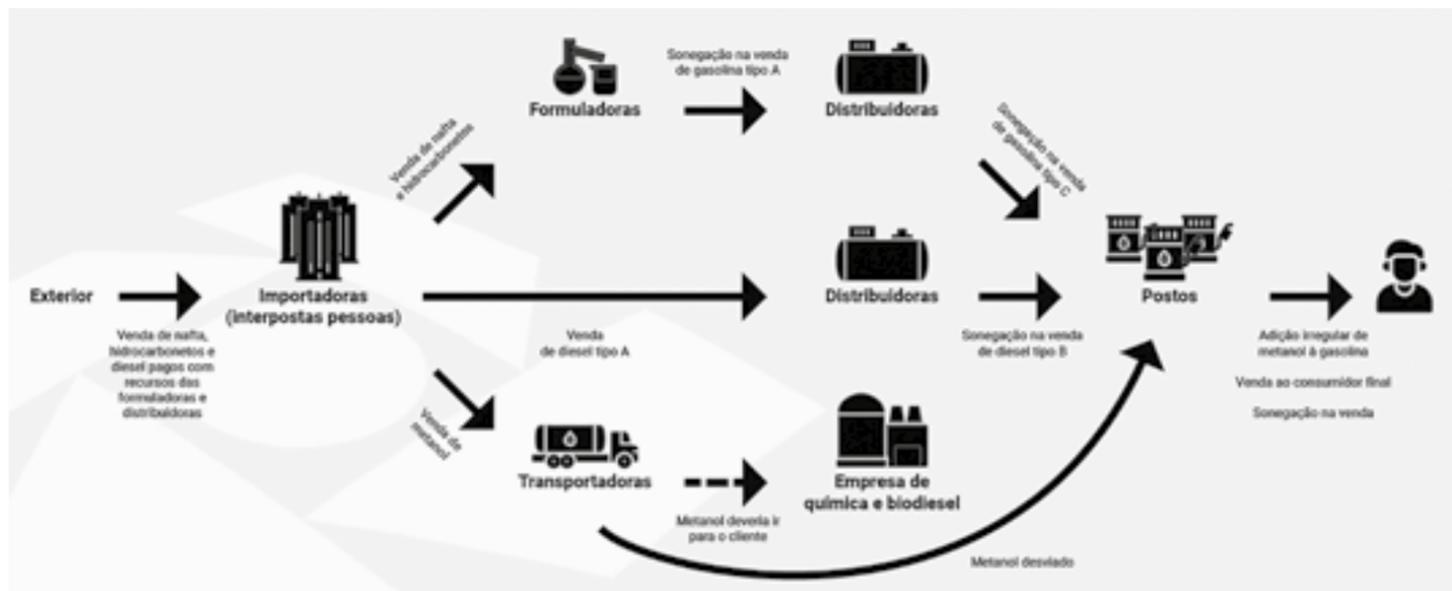
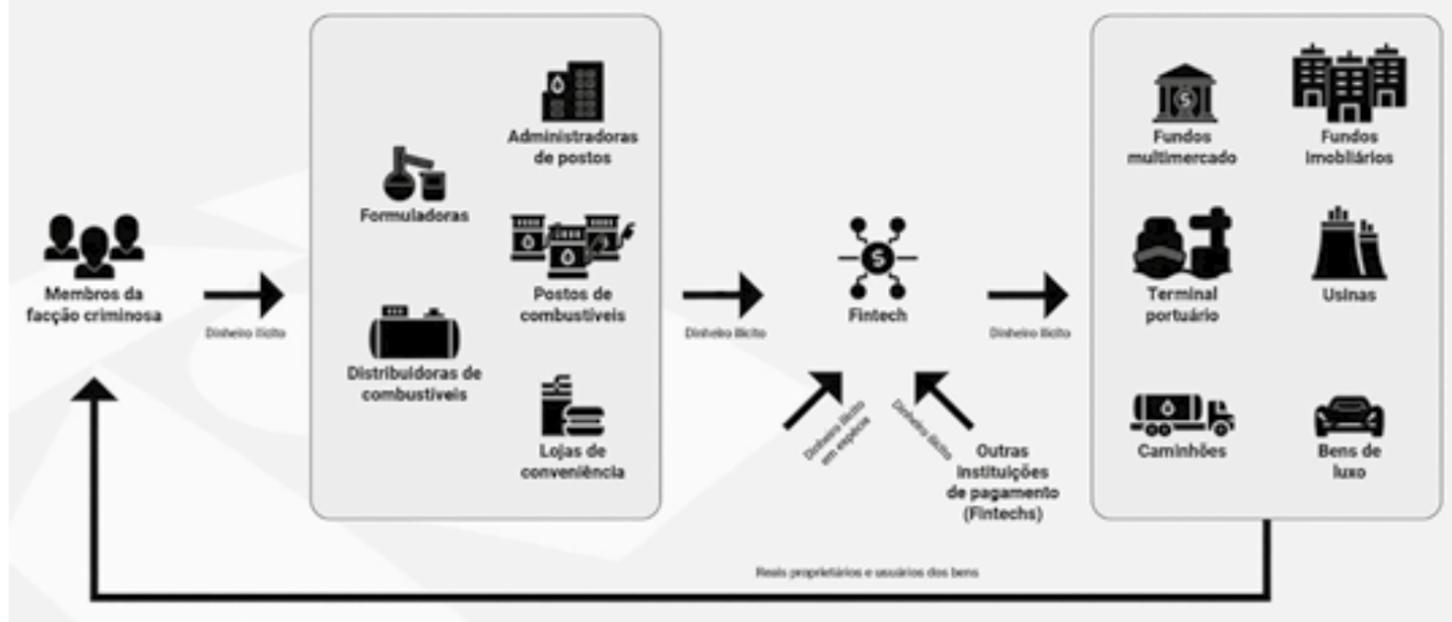
“Em fevereiro de 2025, a empresa solicitou o reequilíbrio na taxa de manutenção, o que foi negado pela secretaria. A partir de então, a relação contratual foi encerrada”, diz a nota.

OPERAÇÃO CUMPRIU 23 MANDADOS NA REGIÃO

As operações Carbono Oculto, Tank e Quasar foram desencadeadas pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), em parceria com o Ministério Público Federal (MPF) e a Delegacia da Receita Federal.

No total, foram cumpridos 23 dos 33 mandados de busca e apreensão na macrorregião – que também abrange, além de Ribeirão, cidades como Pontal, Jardinópolis e Barretos.

OPERAÇÃO CARBONO OCULTO



Meio político está apreensivo com operação

No meio político, o clima é de apreensão. Agentes públicos e políticos da região têm trocado aparelhos celulares e números de telefone, prática perceptível nas notificações de mudança de certificado de segurança do WhatsApp.

O temor é de que novas fases da operação atinjam diretamente financiamentos de campanha e relações espúrias entre empresários ligados ao PCC e lideranças políticas locais.

A primeira fase mirou o núcleo financeiro da organização criminosa; as próximas devem avançar sobre importação e exportação, mercado imobiliário e financiamento eleitoral, em especial das campanhas de 2024.

Financeira do PCC criou sede em Ribeirão

No centro da engrenagem criminosa está a BK Instituição de Pagamento, acusada pelo MP de atuar como instrumento de movimentação e ocultação de valores ilícitos, dando aparência de legalidade a bilhões de reais. Até a denúncia, a fintech havia movimentado R\$ 17,7 bilhões em créditos e débitos com empresas ligadas à organização.

Sua sede em Ribeirão Preto, localizada no centro da cidade, a poucos metros da Delegacia da Receita Federal, continua funcionando normalmente. Procurada, a BK informou que não teve acesso ao processo e autos de investigação.

Ruralista de Ribeirão Preto, Paulinho Junqueira, esteve com administradores do PCC

ANGELO LOPES
redacao@jomalribeirao.com.br

Produtor rural há quase três décadas e um dos fornecedores da Carolo, o sindicalista patronal Paulo Junqueira esteve recentemente com os principais acusados de chefiar o esquema criminoso do etanol no interior, segundo as investigações.

Junqueira possui contratos com usinas e fornece cana crua para moagem na Carolo, tendo visitado recentemente a sede da empresa de Mourad e Sil-

va em Itaquera, Zona Leste da capital paulista. Apesar do contato, Junqueira não é alvo da Operação Carbono Oculto.

“Eu planto cana e vendo, eu quis conhecer, sem dúvida nenhuma, onde eu entrego a minha cana. Eu estive na sede deles, no prédio deles, acredito que têm mais de 20 mil funcionários. Sei que estão no ramo de postos de combustíveis há mais de 20 anos e desconheço qualquer envolvimento criminal deles”, concluiu. “Fizemos um aditamento do contrato, e eles [os novos administra-

dores] vêm cumprindo com as obrigações, assim como eu. Meu contato com ambos sempre foi comercial”, disse.

Questionado sobre o encontro com Mohamad e Silva, afirmou que seu interesse foi apenas conhecer quem controla a operação da usina para a qual fornece cana. Disse acreditar que eles possuem grande estrutura no setor de combustíveis e afirmou lamentar se houver envolvimento em crimes, mas negou acreditar na ligação direta deles com o PCC.

“Conversei e estive com eles, na sede, durante uma visita. Encontrei o Mohamed na Usina algumas vezes. É uma pessoa que começa a trabalhar muito cedo e termina muito tarde. Eu lamento se tiver algum tipo de envolvimento ilícito, tomara que a investigação seja séria, pode ser que haja crimes de sonegação fiscal, pode ser que haja envolvimento com crime organizado, mas não acredito”, disse.

PONTAL PODE SER GRANDEMENTE PREJUDICADA PELA OPERAÇÃO, DIZ RURALISTA

Paulinho Junqueira demonstra apreensão com a situação da usina Carolo e com o município de Pontal, que tem cerca de 3 mil funcionários diretos na unidade e pouco mais de 30 mil habitantes.

“Seria catastrófico para o município de Pontal e sua população, considerando os empregos diretos e indiretos envolvidos em toda a cadeia de produção”, afirmou.

Defendeu ainda que, caso confirmadas as irregularidades, as autoridades encontrem alternativas de gestão para que as usinas não fechem, sob pena de colapso social e econômico na região.

Produção na Usina Carolo segue normalmente

Enquanto isso, a produção na Carolo segue normalmente, com caminhões entrando e saindo 24 horas por dia. Em Pontal, o temor da população com um possível fim das atividades cresce, já que boa parte dos quase 38 mil habitantes depende do setor sucroenergético. Outras usinas investigadas também con-

tinuam operando sem restrições.

Os reflexos da crise no setor se intensificaram após a deflagração da Operação Carbono Oculto. O Jornal Ribeirão obteve com exclusividade documentos que mostram usinas notificando parceiros comerciais para receber valores vencidos de vendas de açúcar.

Segundo as usinas, o Grupo ED&F Man Brasil Ltda. retirou produtos, mas não efetuou os pagamentos desde a divulgação da operação. A empresa alega princípios de compliance como impeditivo, enquanto as usinas denunciavam exposição negativa e falta de recursos para manter a estrutura ativa.

NOTIFICAÇÃO

As usinas Carolo, Itajobi e Rio Pardo notificaram extrajudicialmente a ED&F Man por inadimplência de R\$ 22,2 milhões, referentes a agosto e setembro de 2025, exigindo pagamento imediato sob pena de protesto e execução judicial.

VEJA MAIS NA PÁGINA 6

ECONOMIA

ETANOL



Estação Usina Rio Pardo é uma das plantas de biocombustível com verbas retidas após decisão judicial

Usinas investigadas na região têm R\$ 22 milhões retidos por distribuidora

Unidades da Carolo, Itajobi e Rio Pardo buscam medida extrajudicial para liberar recursos; situação ameaça negócios e coloca empregos em risco

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

As centenárias Usinas Carolo, Itajobi e Rio Pardo, referências na produção de açúcar e álcool na região de Ribeirão Preto, formalizaram uma cobrança extrajudicial contra a distribuidora ED&F Man Brasil Ltda exigindo o pagamento imediato de uma dívida que ultrapassa R\$ 22 milhões. A notificação, enviada no dia 10 de setembro de 2025, marca um momento crítico para o setor sucroalcooleiro local, que já enfrenta desafios estruturais graves.

Segundo o documento, a dívida, composta por R\$ 12,7 milhões com vencimento em 28 de agosto e R\$ 9,5 milhões com vencimento em 4 de setembro, remete a compromissos financeiros não honrados pela ED&F Man. O acordo previa que a empresa realizaria pagamentos diretamente aos fornecedores responsáveis por cana-de-açúcar, materiais e serviços essenciais à operação das usinas, mas os repasses não foram efetuados, gerando inadimplência contratual.

OUTRO LADO

A ED&F Man alega dificuldades para o pagamento das três usinas, cuja controladora está envolvida em uma apuração de organiza-

ção criminosa para apurar uso das instituições para lavagem de dinheiro para o PCC, na Operação Carbono Oculito.

Além do impacto financeiro imediato, a inadimplência da gigante do setor pode desencadear consequências sociais e econômicas significativas para Ribeirão Preto e região. O município, que ainda sente os efeitos da suspensão das operações da Usina Santa Elisa em Sertãozinho — que resultou na demissão de cerca de dois mil trabalhadores — pode assistir a um novo colapso no setor sucroalcooleiro.

O risco de falência das usinas notificantes representa uma ameaça direta ao emprego e à estabilidade econômica local.

TARIFAÇÃO

Combinado a esses fatores, o setor ainda enfrenta dificuldades decorrentes das tarifas impostas pelos Estados Unidos aos combustíveis, etanol e açúcar brasileiros, fruto das políticas comerciais da administração Trump, que afetam a competitividade das exportações nacionais.

Desde agosto, o país norte-americano impôs uma tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros. Os demais mercados ainda não foram capazes de absorver

o excedente.

A combinação de desafios jurídicos, operacionais e comerciais cria um ambiente de extrema vulnerabilidade para as usinas e para a cadeia produtiva regional.

As usinas solicitaram urgência no pagamento, estipulando um prazo improrrogável de 24 horas para quitação dos valores em aberto, sob pena de protesto dos títulos inadimplidos e execução extrajudicial da dívida, inclusive com a cobrança de encargos adicionais pelo atraso.

Procurada pela reportagem, a direção da ED&F Man Brasil, por meio de seu diretor Ricardo Man, afirmou que, em razão de cláusulas de confidencialidade previstas em seus contratos comerciais e devido a políticas internas de compliance, seus líderes estão impedidos de comentar o assunto. Até o momento, as usinas não responderam aos pedidos de esclarecimento sobre a notificação e a situação contratual.

2 MIL

TRABALHADORES FORAM DIMITIDOS COM O FECHAMENTO DA SANTA ELISA

10 DE SETEMBRO

FOI A DATA DA NOTIFICAÇÃO DAS USINAS À DISTRIBUIDORA

SUSTENTABILIDADE

Nosso lixo de cada dia: o desafio da reciclagem em Ribeirão Preto

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br



DIARIAMENTE, RIBEIRÃO PRETO GERA MAIS DE 700 TONELADAS DE RESÍDUOS. É UM VOLUME MONUMENTAL, UM REFLEXO DIRETO DOS NOSSOS HÁBITOS DE CONSUMO. A GRANDE QUESTÃO QUE DEFINE A SAÚDE AMBIENTAL DA NOSSA CIDADE É: PARA ONDE VAI TUDO ISSO? A RESPOSTA, INFELIZMENTE, MOSTRA QUE AINDA TEMOS UM LONGO CAMINHO A PERCORRER.

Embora a cidade conte com coleta seletiva porta a porta em muitos bairros, ecopontos e o trabalho fundamental de cooperativas, os números mais recentes indicam que nosso índice de reciclagem ainda é muito baixo, mal ultrapassando os 4%. Isso significa que cerca de 96% de tudo o que descartamos, incluindo plástico, papel, metal e vidro, segue para o aterro sanitário. Estamos, literalmente, enterrando matéria-prima valiosa.

O principal obstáculo não é a falta de estrutura, mas a baixa adesão e o descarte incorreto. Muitas vezes, o material que chega às cooperativas está contaminado com lixo orgânico, o que inviabiliza a triagem e desvaloriza o trabalho dos catadores. É um ciclo de desperdício que começa dentro da nossa cozinha.

Paralelamente, a cidade continua lutando contra os pontos viciados de descarte irregular. Terrenos baldios e cantos de avenidas transformados em lixões clandestinos são o sintoma visível de um problema cultural que a fiscalização, sozinha, não consegue resolver.

Então, como avançar? A solução passa por três pilares essenciais:

1. **Educação Contínua:** Precisamos de campanhas massivas e permanentes que ensinem de forma clara e objetiva como separar o lixo. O que é reciclável? O material precisa ser lavado? Onde e quando o caminhão da coleta seletiva passa no meu bairro? A informação precisa chegar a todos.

2. **Valorização das Cooperativas:** Os catadores e as cooperativas são os verdadeiros agentes ambientais da cidade. Fortalecer essa cadeia, oferecendo melhor infraestrutura, equipamentos e remuneração justa, é investir diretamente na ampliação da reciclagem e na inclusão social.

3. **Responsabilidade Compartilhada:** Não adianta esperar que apenas o poder público resolva. A mudança efetiva depende da indústria, que deve pensar em embalagens mais sustentáveis; do comércio, que pode facilitar a logística reversa; e de cada um de nós, ao consumir de forma mais consciente e separar corretamente nossos resíduos.

Enxergar o lixo não como o fim da linha, mas como o início de um novo ciclo, é o primeiro passo. A tarefa é complexa, mas a omissão tem um custo ambiental e social que já estamos pagando. A pergunta que fica é: estamos dispostos a assumir nossa parte nessa responsabilidade?

* Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0

(16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 -
Ribeirão Preto/SP



ENTRE VISTA DE *Quinta*

‘A falta de mão de obra é explícita’

Diretor regional da Apas (Associação Paulista de Supermercados) em Ribeirão Preto, José Carlos Rinaldi, relata dificuldade do setor em preencher 3,5 mil vagas em 80 cidades



José Carlos Rinaldi, diretor regional da Apas em Ribeirão Preto: setor projeta crescimento de 6% em 2025

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

Os supermercados instalados nas 80 cidades que compõem a diretoria regional da Apas (Associação Paulista de Supermercados) em Ribeirão Preto enfrentam dificuldades para preencher pelo menos 3,5 mil vagas em diferentes funções. A afirmação é do diretor José Carlos Rinaldi, em entrevista ao Jornal Ribeirão.

O bate-papo ocorreu na véspera do Apas Experiente, promovido pela entidade no Taiwan Centro de Eventos, e que terá a presença do presidente da associação, Erlon Carlos Godoy Ortega. Entre os destaques da programação, está um painel de dados sobre o setor. Os 2.066 estabelecimentos associados empregam hoje 49.500 pessoas e representam 5,7% do faturamento do varejo paulista.

Rinaldi falou também sobre a inflação dos alimentos, que afetou o consumo das famílias no início deste ano, e o resultado esperado pelo setor em 2025.

Jornal Ribeirão: O setor supermercadista na capital tem sofrido com a falta de mão de obra. Esse cenário se repete na região de Ribeirão Preto?

Rinaldi: Muito! A falta de mão de obra é explícita. Nós temos muitas vagas em aberto – são cerca de 3,5 mil, segundo o nosso departamento de economia – em virtude das mudanças no mercado de trabalho e estamos nos adaptando. O setor está crescendo e demandando gente. O agro e a indústria conseguiram automatizar muitas funções, mas o público que vai ao supermercado gosta de ser atendido pelo padeiro, pelo açougueiro. A automação está chegando, mas o supermercado não conseguiu reduzir o número de pessoas necessárias para uma operação. A Apas apoia o setor, através da nossa escola que ajuda na formação e retenção de talentos, e estamos fazendo outras ações, como os feirões de emprego e a inclusão da população com mais de cinquenta anos.

O início deste ano foi marcado por uma forte inflação de alimentos. Essa alta nos preços afetou o desempenho do setor?

Em virtude do tarifaço americano sobre o Brasil, alguns produtos já estão com preços em queda. É o caso do café, por exemplo. A carne era para ter caído mais e o agro, que na nossa região é muito forte, trouxe estabilidade a outros preços. O mercado está acomodado. O que estava planejado, continua. Abertura de loja, expansão. Isso está garantido. O que afeta é o consumidor. Ele muda de marcas, deixa de comprar certo produto e muda a cesta dele. Conforme as coisas vão se assentando - a renda melhora um pouco ou os preços caem – e a normalidade é reestabelecida. Mas isso não afeta as projeções para o setor. Não adianta se desesperar quando está negativo, nem se entusiasmar quando tá positivo.

E quais são essas projeções para o setor na região?

Nossa projeção anual é para a regional de Ribeirão Preto é de um crescimento de 6% este ano. Baseado num agro, que sempre está forte, e num comércio mais aquecido, além do desemprego em queda. Esses fatores têm contribuído para essa projeção.

Como a Apas avalia a expansão de redes de Ribeirão para outras regiões do Estado e o movimento contrário, em que bandeiras tradicionais em outras cidades estão implantando lojas por aqui?

A região de Ribeirão é muito promissora, o que atrai olhares. O Brasil não tem uma concentração de mercado em grandes redes. Existem redes fortes, mas o mercado de bairro ainda é importante nesse segmento. Como os que estão aqui vão pegando a (rodovia) Anhanguera até chegar em São Paulo, os de lá vem também, automaticamente. Isso é bom para o consumi-

dor e para o setor. É crescimento. Ninguém toma de ninguém. Cada um tem que administrar o seu e o consumidor ganha experiência. A concorrência é sempre salutar.

O senhor falou um pouco sobre automação. O Self Checkout foi uma tendência que varreu o mercado. Hoje, praticamente todas as grandes lojas têm o serviço. Qual será a próxima tendência a fazer o mesmo?

O Self Checkout ainda vai crescer muito. Hoje, são quatro máquinas e 30 caixas tradicionais. Na Europa, é o contrário. Vai crescer muito, porque está aprimorando e as pessoas estão se acostumando. O próximo passo que está vindo deve ser as lojas totalmente autônomas. Você pega o seu carrinho, entra e tudo o que você põe ali dentro vai sendo computado e depois você passa, vai embora e é debitado no seu cartão. É uma tendência, que vai crescer muito. Está no radar de todos nós!

**ROCHINHA
AGORA ESTÁ
NA PAN!**

**JR
NEWS**

107,5 FM | RIBEIRÃO
PRETO



ANO 1

Há um ano, Ribeirão Preto ganhou uma voz que ecoa tradição, verdade e compromisso: o Jornal Ribeirão.

Celebrar este marco é enaltecer a força do jornalismo impresso em tempos de rápidas transformações digitais. Desde sua primeira edição, o Jornal Ribeirão se consolidou como referência ao oferecer informação de qualidade, imparcial e pautada na responsabilidade social.

Manter viva a credibilidade do jornalismo impresso exige coragem diante dos desafios: investigar com seriedade, dar espaço às denúncias, exercer a fiscalização do poder público e privado e, ao mesmo tempo, valorizar o comércio local, os serviços e a vida cotidiana da cidade. Cada página publicada representa um esforço em equilibrar a isenção editorial com a missão de informar com clareza e profundidade.

O primeiro ano do Jornal Ribeirão não é apenas uma conquista editorial, mas também **uma vitória da comunidade que acredita no poder da informação confiável**. É a reafirmação de que **o papel impresso continua sendo instrumento essencial de memória, registro e transformação social**.

O futuro se projeta com o mesmo compromisso: oferecer à população de Ribeirão Preto notícias que inspiram confiança, sustentam o debate público e fortalecem a democracia.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

JORNAL RIBEIRÃO

A RENOVÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ATENDIMENTO AO LEITOR: (16) 99173-3980

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

Seu bolso

Balança Comercial

CINCO DICAS PARA USAR COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO

Balança comercial de junho reflete instabilidade global e pede reorientação das exportações brasileiras

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A balança comercial de junho mostrou contrastes: soja e açúcar sustentaram o agronegócio, enquanto siderurgia, manufaturados e carnes processadas recuaram com a desaceleração global e tarifas dos EUA. O superávit de US\$ 6,7 bilhões foi menor que em 2024, refletindo a pressão da instabilidade internacional, que continua a pressionar a performance das exportações nacionais.

Thiago Oliveira, especialista em comércio exterior, câmbio e soluções tecnológicas para operações internacionais, avalia que os números reforçam a urgência de uma reorientação estratégica por parte dos exportadores. “O que vimos em junho foi um reflexo claro da volatilidade global. As empresas dependentes de um único mercado estão mais vulneráveis às oscilações tarifárias e cambiais. Diversificação e proteção são hoje obrigatórias para manter a competitividade”.

DE ACORDO COM ELE, COM 5 DICAS É POSSÍVEL USAR A BALANÇA COMERCIAL COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO:

■ Mapeie tendências setoriais: identifique quais produtos mantêm resiliência, como soja e açúcar, e quais estão em retração, como aço e autopeças. Além de observar os setores já consolidados, é importante acompanhar relatórios de mercado, dados de comércio exterior e análises de consultorias especializadas para antecipar mudanças de ciclo. A leitura de políticas governamentais e de acordos comerciais também ajuda a prever oscilações de demanda e a realocar investimentos em tempo hábil.

■ Monitore o câmbio em tempo real: variações de centavos no dólar podem alterar margens em milhares de reais. Use contratos de hedge e ferramentas digitais de projeção. Além disso, considere cenários macroeconômicos, como decisões do Federal Reserve ou do Banco Central do Brasil, que impactam diretamente a taxa de câmbio. Automatizar alertas e integrar sistemas de gestão financeira permite respostas mais rápidas e evita perdas em negociações de exportação e importação.

■ Aproveite regimes especiais: o Drawback pode reduzir até 18% do custo final da exportação, mas exige gestão documental rigorosa. É fundamental manter processos internos organizados e equipes treinadas para atender às exigências da Receita Federal. Avaliar também outros incentivos, como Reintegra ou acordos bilaterais, pode ampliar a competitividade e assegurar margens mais consistentes em mercados externos.

■ Diversifique mercados: busque oportunidades em Ásia, Europa e Canadá, reduzindo a dependência dos EUA. A diversificação protege contra oscilações políticas e econômicas de um único país e abre espaço para explorar nichos com maior valor agregado. Investir em inteligência comercial, participação em feiras internacionais e adequação de certificações pode acelerar a entrada em novos destinos.

■ Antecipe gargalos logísticos: use plataformas de análise de dados para prever atrasos, revisar contratos e adaptar portfólios com rapidez. Além de monitorar portos, rodovias e terminais, avalie fornecedores alternativos e modalidades diferentes de transporte, como cabotagem e ferrovias. Ter flexibilidade contratual e parcerias estratégicas reduz riscos de interrupções na cadeia de suprimentos e garante maior previsibilidade ao planejamento.



COMMODITIES, CÂMBIO E RESTRIÇÕES INTERNACIONAIS

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a soja sustentou o superávit de junho, enquanto aço e de autopeças perderam fôlego com tarifas de até 25% nos EUA. “Tomar decisão estratégica sem visibilidade das variações cambiais é como pilotar no nevoeiro. É fundamental estruturar uma política de gestão que envolva hedge, contas em moeda estrangeira e ferramentas de projeção de cenários”, reforça Oliveira. Ele ainda alerta que a reeleição de Donald Trump e a retomada de políticas protecionistas nos Estados Unidos criaram um ambiente de maior incerteza que podem afetar até 10 mil empresas nacionais e comprometer mais de 120 mil empregos.

RECOMENDAÇÕES PARA EXPORTADORES

Medidas práticas podem proteger margens e aproveitar as oportunidades abertas por mudanças nas cadeias globais. O regime de Drawback, por exemplo, pode reduzir em até 18% os custos de exportação, mas ainda é restrito às grandes companhias. “A chave está em gestão documental e previsibilidade. Um dado incorreto pode travar uma operação inteira. Quem antecipa demanda, custos logísticos e riscos cambiais tem vantagem competitiva”, diz Oliveira.

Diante das barreiras nos Estados Unidos, companhias brasileiras ampliam presença na União Europeia e no Sudeste Asiático. “Os mercados mais promissores também são os mais exigentes. É preciso estar pronto para atender aos padrões internacionais. Só sairão fortalecidas as empresas que aliarem eficiência, dados e estratégia cambial. A previsibilidade deixou de ser regra, é preciso operar com método e agilidade”, finaliza o especialista.

SKY-Consultoria em leilões

**COMPRE SEU IMÓVEL
COM PREÇOS ATÉ 50%
ABAIXO DO VALOR
DE MERCADO**

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE
DE DÍVIDAS PARA GARANTIR
SUA SEGURANÇA

16 98177-8254
RUA EDUARDO PRADO, 720.
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

MERCADO

HAVAL H9

SUV de 7 lugares chega ao mercado por R\$ 309 mil

Chinesa GWM lança o modelo após inaugurar sua primeira fábrica no Brasil, em Itacemópolis (SP); garantia oferecida chega a 10 anos

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A GWM anuncia a chegada ao Brasil do Haval H9, um SUV de 7 lugares projetado para todos os terrenos. Desenvolvido ao longo de 6 milhões de quilômetros de testes em 76 tipos de terrenos ao redor do mundo, o modelo foi colocado à prova em cenários extremos de frio, calor, altitude elevada e alta corrosão, garantindo confiabilidade, durabilidade e desempenho acima da média.

O carro estreia no Brasil com um grande diferencial: o pacote mais completo de itens de segurança e conforto da categoria de SUVs de 7 lugares, aliado à garantia de 10 anos. As vendas começaram em 12 de setembro, disponíveis no site oficial da marca e em toda a rede de concessionárias, com preço promocional de R\$ 309 mil para a versão única Exclusive TD480. A partir do dia 20 de setembro, o preço será de R\$ 319 mil.

MOTOR E TRANSMISSÃO

O Haval H9 tem motor 2.4L turbo diesel de 184 cv e 480 Nm de torque, associado à transmissão automática de 9 marchas desenvolvida pela própria GWM. Cerca de 50% do torque total de 480 Nm já está disponível a apenas 1.000 rpm e 100% a 1.500 rpm. Essa configuração garante força imediata e trocas rápidas e imperceptíveis, além de um rodar silencioso devido às tecnologias aplicadas para entregar o veículo a diesel com menor vibração e ruídos interno e externo da categoria.

O modelo traz tração integral 4x4, bloqueio de diferenciais (dianteiro e traseiro), caixa de redução e sete modos de condução do Sistema Todo-Terreno (ATCS), que permitem enfrentar desde o asfalto até trilhas severas. Recursos exclusivos, como a função "Tank Turn", que reduz o raio de giro em até 1,5 metro, e a visão panorâmica 540° com chassi transparente, tornam o SUV ainda mais versátil.

Sua capacidade off-road é reforçada por ângulo de ataque de 31°, saída de 25°,



Haval H9 chega ao mercado com preço de lançamento de R\$ 309 mil



Vista do interior do Haval H9, aposta da GWM para o mercado brasileiro



Porta-malas do novo Haval H9: espaço interno é um dos destaques

altura livre do solo de 224 mm e habilidade de vencer rampas de até 57% (29,7°) e a maior capacidade de imersão da categoria, de até 800 mm.

SEGURANÇA

Construído sobre um chassi tipo escada, o H9 traz seis airbags de série, incluindo cortinas que pro-

tegem todas as fileiras. O SUV é equipado com sistemas avançados de assistência ao condutor (ADAS 2+), que incluem controle de cruzeiro adaptativo com Stop & Go, alerta de ponto cego, assistente de permanência em faixa, frenagem autônoma de emergência e monitoramento de tráfego cruzado traseiro.

CARROS



A fábrica brasileira que ousou sonhar grande

GABRIEL YUKI



QUANDO SE FALA EM INDÚSTRIA AUTOMOTIVA BRASILEIRA, OS NOMES MAIS LEMBRADOS SÃO OS GIGANTES — VOLKSWAGEN, FORD, CHEVROLET, FIAT. MAS A HISTÓRIA TAMBÉM É FEITA PELOS PEQUENOS FABRICANTES QUE DERAM VIDA A PROJETOS OUSADOS.

É o caso da Edra, uma empresa nacional que, a partir da década de 1980, buscou seu espaço produzindo carros esportivos exclusivos.

Fundada em São Paulo, a Edra surgiu em meio ao movimento de pequenas montadoras e oficinas especializadas. Enquanto os importados eram proibidos e os esportivos nacionais escasseavam, a Edra encontrou espaço para criar modelos diferentes, com linhas modernas e estilo europeu.

Entre os carros mais lembrados da marca está o Edra GT, um esportivo de linhas baixas e agressivas, inspirado em cupês italianos, mas montado com base em mecânica nacional. A Edra também produziu modelos como o Edra GTX e outros protótipos que chamaram a atenção em feiras e salões.

O segredo era combinar design ousado, muitas vezes em fibra de vidro, com mecânicas já conhecidas no Brasil, como motores Volkswagen e Chevrolet. Essa estratégia permitia reduzir custos de manutenção e dar certa confiabilidade ao carro ainda que em produção artesanal.

Diferente das grandes fábricas, a Edra trabalhava quase sob encomenda. Cada carro exigia muitas horas manuais de construção, desde a moldagem da carroceria até os ajustes finais. Isso fez com que sua produção fosse extremamente limitada poucos exemplares existem até hoje, tornando-os verdadeiras relíquias.

Apesar de nunca ter alcançado grande escala, a Edra conquistou espaço na memória dos apaixonados por automóveis. Seus modelos simbolizam a ousadia da indústria alternativa brasileira, que nos anos 80 e 90 lutava contra as dificuldades econômicas, a falta de incentivos e a concorrência desigual com os gigantes.

Hoje, encontrar um Edra em bom estado é como achar uma joia rara. Poucos exemplares sobrevivem, muitas vezes guardados por colecionadores que valorizam essa parte pouco conhecida da história automotiva nacional.

A Edra talvez não tenha se tornado uma Ferrari brasileira, mas sua existência prova algo essencial: ela é parte do nosso patrimônio automotivo

Para mais histórias siga @autofocorp

ESPORTES

WILSON ROCHA



23 anos em 180 minutos; O futuro do Comercial

Alvinegro inicia nesta sexta-feira a disputa das semifinais da Copa Paulista em busca de uma vaga numa competição nacional

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Comercial inicia nesta sexta-feira (19), às 20h, no estádio Palma Travassos, a disputa por uma vaga na grande final da Copa Paulista 2025. O adversário será o tradicional XV de Piracicaba, que chega embalado após eliminar o Oeste na fase anterior. O Bafo, por sua vez, conquistou classificação ao superar o São José com duas vitórias por 1 a 0, mostrando força defensiva e eficiência no ataque.

Uma vitória garante o Bafo em uma competição nacional em 2026, já que o vencedor do torneio pode escolher entre disputar a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro da Série D. O vice-campeão, por sua vez, fica com a vaga “preterida”.

O Comercial não disputa uma divisão nacional a 23 anos, a última foi o campeonato brasileiro Série D. A equipe comandada por Roberval Davino está a 180 minutos se passar do XV de voltar ao cenário nacional.

O glorioso alvinegro aposta novamente no apoio da torcida para largar em vantagem no confronto. O estádio alvinegro deve receber um bom público, já que o Comercial não chega a uma semifinal da competição há três temporadas. Além disso, a volta de peças importantes, como Carlos Bajé, que deu assistência na classificação diante do São



BÁRBARA PIRES/COMERCIAL FC

Felipe Rodrigues, artilheiro do Comercial, é uma das apostas alvinegras

José, aumenta a confiança do elenco.

Do outro lado, o Nhô Quim promete dar trabalho. O time de Piracicaba fez uma campanha sólida até aqui e confia no talento de jogadores experientes para tentar levar a decisão para casa em vantagem. A equipe também aposta na tradição: já conquistou a Copa Paulista em outras edições e busca repetir o feito em 2025.

O jogo da volta está marcado para o sábado, dia 27, às 18h, no estádio Barão da Serra Negra, em Piracicaba.

Caso haja empate no placar agregado, a vaga na final será decidida nos pênaltis, aumentando ainda mais a expectativa do torcedor para dois duelos de muita emoção.

Vale lembrar que o campeão da Copa Paulista terá direito de escolher entre a vaga na Copa do Brasil 2026 ou na Série D do Campeonato Brasileiro 2026. A motivação é grande, e tanto Comercial quanto XV de Piracicaba enxergam nesta oportunidade um passo importante para o futuro do clube.



DIVULGAÇÃO

Cabine FVS começa a ser testada pela Federação Paulista

NOVIDADE NO FUTEBOL

O futebol brasileiro viverá uma novidade histórica nesta semana: o desafio de vídeo será utilizado pela primeira vez em competições oficiais. A Federação Paulista de Futebol (FPF) anunciou a implementação do recurso já nas semifinais da Copa Paulista 2025, trazendo mais tecnologia e transparência para os jogos decisivos. A ferramenta foi batizada de Football Video Support (FVS) e funciona de maneira semelhante a outros esportes, como vôlei e tênis. A principal diferença em relação ao VAR tradicional é que a iniciativa parte do treinador, que poderá solicitar a revisão de um lance quando entender que houve erro claro da arbitragem.

COMO FUNCIONARÁ

As situações em que o FVS pode ser utilizado são restritas a quatro casos específicos: gol, pênalti, cartão vermelho direto e cartão aplicado ao jogador errado. Essa limitação visa dar objetividade ao recurso e evitar paralisações excessivas no andamento da partida. Cada técnico começará o jogo com direito a dois pedidos de revisão. Caso a análise do vídeo confirme a reclamação, o time mantém o número de desafios; caso contrário, perde a possibilidade de um dos pedidos. A medida promete aumentar a responsabilidade dos treinadores no uso estratégico do recurso.

FESTA TRICOLOR

O Botafogo Futebol Clube fará uma festa na comemoração de 107 anos do clube. O evento comemorativo acontecerá no dia 11 de outubro a partir das 17h, em frente aos campos da escolinha de futebol do clube. Pela primeira vez na história do Botafogo, teremos a participação de várias entidades beneficentes que arrecadarão verba para suas atividades. Participarão como entidades: Abraccia, Adevirp, Amigo Cãociante, Ass. Vida Animal e Lar Padre Euclides. Ano passado este mesmo evento foi um sucesso.

Jornal Ribeirão celebra um ano de história, informação e dedicação.

Em cada página, renovamos a certeza de que acreditar na força da notícia impressa é essencial para fortalecer nossa comunidade.

Com coragem e responsabilidade, o Jornal Ribeirão se consolida como sinônimo de credibilidade, dando voz à verdade, às denúncias e às histórias que importam.

Parabéns a todos que fazem parte dessa conquista!



(16) 3043-1235

www.grupoarcon.com.br

atendimento@grupoarcon.com.br



INSTITUCIONAL

PARABÉNS!!!

Jornal Ribeirão faz um ano e investe em portal de notícias

Jornal impresso lança site e passa a ter atualizações diárias; autoridades, leitores e agências celebram jornalismo

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Jornal Ribeirão completa, neste mês, seu primeiro ano de circulação, resgatando a tradição do jornalismo impresso em Ribeirão Preto e agora complementando sua atuação com o lançamento de um portal digital. Pelo site www.jornalribeirao.com.br, os leitores têm acesso ao conteúdo do periódico, além de informações atualizadas sobre a cidade, o Brasil e o mundo. **“Houve quem dissesse, desde o começo, que não chegaríamos à décima edição. Completamos 52 e estamos a todo vapor para as próximas, sempre com um jornalismo diferenciado e com a coragem que nos marca desde a edição 1”, afirma o editor-chefe Eduardo Schiavoni.**

“O jornal nasceu com a proposta de devolver à população o hábito da leitura em papel, mas não podemos ignorar o fato de que o mundo está cada vez mais digital. O site amplia o alcance do nosso conteúdo exclusivo e dá ainda mais visibilidade ao que é importante para a comunidade”, complementa Schiavoni.

Desenvolvido em parceria com a empresa Fivenews, o portal possui design responsivo, atualização automática de notícias nacionais e recursos de Inteligência Artificial para distribuição de conteúdo. “Essas ferramentas reforçam a indexação das publicações junto aos mecanismos de busca da Internet, facilitando o acesso dos leitores às informações que buscam”, explica o editor-adjunto Walter Duarte.

ARTE

Para o diretor de arte, Daniel Torrieri, a chegada ao digital também é uma oportunidade para anunciantes.

“O jornalismo impresso traz credibilidade e autoridade a quem anuncia, e o portal oferece rastreabilidade que a comunicação exige hoje. As empresas podem metrificar seus resultados e ter a certeza de que as campanhas são bem-sucedidas”, afirma.



Daniel Torrieri, Eduardo Schiavoni, Ferraz Junior, Beatriz Camargo e Daniel Basso, os fundadores do Jornal Ribeirão

Vera Figueiredo exalta legado de credibilidade

Considerada “madrinha” do Jornal Ribeirão, Vera Moquenco Figueiredo, neta de Orestes Lopes de Camargo - dono do Jornal A Cidade por muitos anos, exalta a credibilidade do periódico. “Não é sobre vender mais, é sobre fazer jornalismo como deve ser feito”, disse.

O Jornal Ribeirão começou como uma iniciativa de um grupo de ex-funcionários do jornal comandado pela família de Vera. Daniel Basso, Ferraz Junior, Daniel Torrieri, Beatriz Camargo e Marcos Valim tiveram a ideia e, depois, Eduardo Schiavoni se juntou ao grupo. A primeira edição circulou em setembro de 2024.

“Vocês não sabem a minha felicidade ao ver o Jornal Ribeirão completar um ano. Um jornal sério. Fico até emocionada. Esse é o legado do meu avô [Orestes Lopes de Camargo]. Muitos anos de vida”, disse, emocionada.

A leitora Célia Regina Machado, maior colaboradora física do jornal, também comemorou. “Quero continuar a receber o jornal toda semana, por muitos anos. Vida longa”.

NÚMEROS 52 EDIÇÕES

FORAM PUBLICADAS PELO JORNAL
EM SEU PRIMEIRO ANO

12 DE SETEMBRO DE 2024
FOI O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA

CONTEÚDO

Schiavoni informa ainda que a intenção, no médio prazo, é a publicação em tempo real das principais notícias da cidade.

“É um projeto de médio prazo, mas hoje temos a estrutura criada para expandir nosso conteúdo. Iremos continuar com o jornal impresso da mesma maneira, com conteúdo diferenciado, mas agregando também ao online, informa.

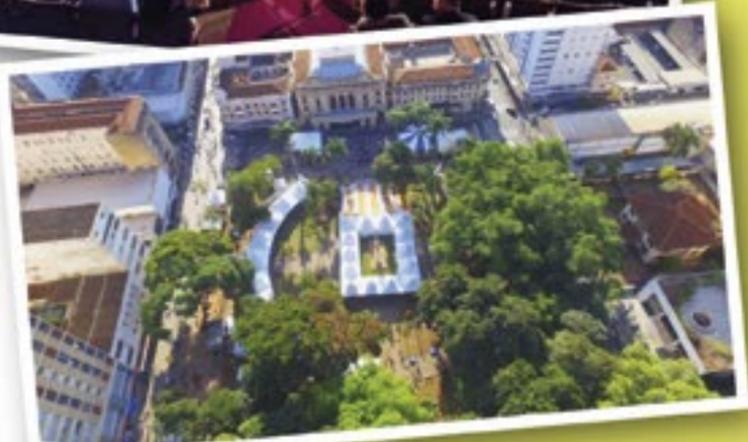
COMBATIVIDADE

Seja no online ou no impresso, o jornal não deve perder sua principal característica: a combatividade. “Nossa intenção é continuar investindo no jornalismo, com histórias exclusivas e denúncias relevantes para a população da cidade. É nosso DNA, um jornalismo com coragem e combatividade”, finaliza.

AUTORIDADES EXALTAM CONQUISTAS E APONTAM IMPORTÂNCIA DO JORNAL

O Jornal também foi ovacionado por aqueles que, em algumas oportunidades, são os personagens das matérias - muitas delas mais ácidas, inclusive. “Só tenho a parabenizar o jornal, inclusive por apontar os problemas. Isso nos dá a chance de resolver o que não está certo”, declarou.

Já o presidente de Câmara, Isaac Antunes (PSD) afirma que o jornal se caracteriza pela seriedade. “O periódico tem se destacado pela seriedade, compromisso e relevância na cobertura dos acontecimentos”. O presidente ainda parabenizou a equipe por “trazer à nossa cidade um jornalismo de qualidade, capaz de informar e engajar a população”.



O Jornal Ribeirão, em apenas um ano de circulação semanal, já mostrou sua força ao dar voz ao que faz parte da identidade da cidade - dos eventos do Museu Casa da Memória Italiana, Orquestra Sinfônica à Feira do Livro, da Agrishow, da Associação Projete às campanhas sociais que mobilizam nossa comunidade.

A Maubisa parabeniza o Jornal Ribeirão por esta, ainda curta mas já muito relevante trajetória e reforça seu apoio às boas práticas jornalísticas e aos interesses maiores de nossa sociedade.



GRUPO
MAUBISA
EMPRESA QUE APOIA E INCENTIVA AS BOAS CAUSAS

MEMÓRIA



VILA FAMOSA – Inauguração da Vila Virgínia, com a presença de autoridades, em foto datada de 1924. Ao centro, Álvaro de Lima, caixeiro-viajante responsável pela criação do bairro, que hoje dá nome a uma das principais vias da localidade. A escolha, por sinal, é uma homenagem à esposa dele. Com população aproximada de 25 mil pessoas, a Vila é um dos bairros mais tradicionais da cidade.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Membros das câmaras municipais	Publicação extra de uma revista	O centro do circo	Sufixo de "rochedo"	Que perdeu os pais	Descarga elétrica de nuvens	Proteção do acrobata
↳	↳	↳	↳	↳	↳	↳
Sem cor; pálido	↳					
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (sigla)	↳			Que não trai Rogar; implorar		
↳			Interjeição de nojo O amigo do homem	↳		Valori-zação de si mesmo
Fruto amazônico	Forma do "durex"	↳			Autran Dourado, escritor	
Calçado do soldado	Inala a fumaça	↳			Pais do Tio Sam	
↳					Conteúdo do pneu	
			(?) Damon, ator	↳		Terreno nos fundos da casa
Cumprimentar uma pessoa			Conjunto de vagões		Cássia Eller, cantora	
↳			Objeto usado na pesca (pl.)		Firma-mento Sem com-panhia	
Extingue o fogo	Conso-antes de "lava"	↳		O Serviço Social da Indústria		
Conjunção aditiva					(?) stop: parada no boxe na F1	
↳					Conduz corrente elétrica	
Nascido no Estado do Acre	Senhora (abrev.)	↳			↳	
↳				Estabele-cimento; empresa		
Tranqui-lidade 50, em romanos	Cada parte que compõe o esqueleto	↳				Alumínio (símbolo)

BANCO 3/pt. 4/matt — sesi. 6/botna. 7/quintal.

23

Solução

T	V	O	S	S	O	T	
V	M	R	F	V	M	T	C
I	P	V	R	S	I		
N	J	O	N	V	I	C	V
I	S	E	S	A	T	E	
N	E	C	R	V	V	P	V
O	O	R	V	D	V	S	
I	I	V	W	I	R	E	W
V	U	E	N	I	T	O	B
D	V	O	T	O	R	V	
I	O	V	C	I	V	S	V
T	E	F	E	P	N	I	
O	D	V	R	O	C	E	D
S	E	R	E	A	D	E	V
R		E		V			

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

Com o Sol entrando em Libra, seu foco se move para os relacionamentos. A cooperação e a diplomacia serão essenciais para evitar conflitos, seja no trabalho ou na vida pessoal. No setor profissional, parcerias podem trazer bons resultados. Suas finanças pedem cautela, mas uma oportunidade de ganho inesperado pode surgir. Este é um momento para equilibrar sua energia individual com as necessidades dos outros.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

A entrada do Sol em Libra ilumina sua rotina e bem-estar. É um ótimo período para organizar sua agenda, iniciar novos hábitos saudáveis e cuidar de sua saúde. No trabalho, a atenção aos detalhes e a eficiência trarão reconhecimento. Com Vênus em Escorpião, as emoções nos relacionamentos se intensificam. Lembre-se de manter a calma e a comunicação aberta para evitar mal-entendidos.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

A temporada de Libra ativa sua área de prazer, criatividade e romance. O Sol te encoraja a se divertir, expressar sua alegria e se dedicar a hobbies. É um momento excelente para encontros românticos e atividades que te façam feliz. Júpiter em seu signo expande suas oportunidades, mas evite exageros. Sua comunicação afiada será seu maior trunfo em todas as áreas da vida.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

A entrada do Sol em Libra foca sua atenção no lar e na família. É um bom momento para resolver questões domésticas, fortalecer laços familiares ou simplesmente desfrutar do conforto do seu espaço. Marte em seu signo te dá a energia necessária para agir, mas cuidado com a impulsividade. Seus sentimentos estão à flor da pele, então procure atividades que te ajudem a relaxar e a se reconectar com suas raízes.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

Com o Sol em Libra, sua comunicação e curiosidade estão em alta. O período favorece estudos, viagens curtas e a busca por novos aprendizados. É um ótimo momento para se reconectar com irmãos, amigos e vizinhos. Suas finanças estão estáveis, mas evite gastos desnecessários. Vênus em Escorpião intensifica questões de casa e família. Use sua criatividade para resolver qualquer mal-entendido.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

O fim da sua temporada move o foco para suas finanças e valores. A entrada do Sol em Libra ilumina a área de ganhos materiais. É um bom momento para revisar orçamentos, buscar novas fontes de renda ou fazer negociações importantes. Suas ideias práticas serão muito valorizadas no trabalho. Mantenha os pés no chão e foque em estabilizar seu futuro financeiro.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Feliz aniversário! O Sol entra em seu signo, trazendo um aumento de energia, vitalidade e confiança. Este é o seu momento de brilhar, de focar em seus objetivos pessoais e de iniciar novos projetos. Seus relacionamentos serão o centro das atenções, então use sua diplomacia para resolver qualquer conflito. É um período de renovação pessoal, então priorize seus desejos e comece a semana com uma nova perspectiva.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

O Sol em Libra te convida a um período de introspecção. É um momento ideal para refletir, descansar e se reconectar com seu eu interior. Questões do subconsciente podem vir à tona, trazendo insights valiosos. Vênus em seu signo aumenta seu poder de atração, mas evite atitudes possessivas. Use a energia do período para planejar e recarregar suas baterias, longe da agitação do dia a dia.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

A entrada do Sol em Libra foca na sua vida social e em seus projetos futuros. É um momento para se conectar com amigos e participar de atividades em grupo. Suas aspirações e sonhos estão em evidência. No trabalho, sua visão de longo prazo e otimismo trarão bons resultados. As melhores oportunidades chegam através de sua rede de contatos. Use sua energia para expandir seus horizontes sociais.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

O Sol em Libra ativa sua área de carreira e reputação pública. É um momento de visibilidade e reconhecimento profissional. As metas de longo prazo parecem mais alcançáveis. Saturno em Peixes pode trazer desafios, mas sua disciplina e foco serão recompensados. Mantenha a ética e a responsabilidade em tudo o que fizer. Este é o momento de subir um degrau na sua escada de sucesso.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

Com a entrada do Sol em Libra, você se sente mais aventureiro e otimista. Este é um ótimo período para viagens, estudos superiores ou se conectar com filosofias de vida diferentes. Plutão em seu signo promove uma transformação profunda. Mantenha a mente aberta e siga sua intuição, pois oportunidades inesperadas podem surgir. Esteja preparado para o inesperado.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

O Sol em Libra ilumina sua área de finanças compartilhadas e transformação. É um período para lidar com investimentos, dívidas ou heranças. A intimidade e as questões emocionais podem ficar mais intensas. Netuno e Saturno em seu signo te convidam a focar em seus sonhos, mas com os pés no chão. Use sua sensibilidade para navegar pelas complexidades da semana e aprimorar suas relações.

ENTRETENIMENTO

ESTREIAS



A Grande Viagem da Sua Vida é uma das estreias da semana nos cinemas da região

“A grande viagem da sua vida” traz jornada mágica pelo tempo

Cinemas também apresentam o suspense ‘Animais perigosos’, a distopia ‘A longa marcha’ além do terror nacional ‘Apanhador de almas’

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

As telonas recebem nesta semana uma programação repleta de novidades. O grande destaque é A Grande Viagem da Sua Vida, que acompanha David e Sarah, dois desconhecidos que se encontram por acaso em um casamento e acabam embarcando juntos em uma aventura mágica. Conduzidos por um carro antigo e um GPS misterioso, eles atravessam uma porta vermelha que os transporta a momentos marcantes de suas vidas passadas. Entre memórias, revelações e descobertas, os dois estabelecem uma conexão profunda que os leva a

refletir sobre o presente e imaginar novas possibilidades para o futuro.

O suspense distópico A Longa Marcha: Caminhe ou Morra também chega aos cinemas, retratando um futuro autoritário nos Estados Unidos, onde jovens participam de uma competição mortal transmitida para todo o país. Já em Animais Perigosos, uma surfista é sequestrada por um assassino em série obcecado por tubarões e precisa lutar contra o tempo para sobreviver. O cinema brasileiro marca presença com Apanhador de Almas, sobre quatro jovens aspirantes à bruxaria que ficam presas em um limbo dimensional após um ritual fracassado. O dra-

ma Sonhar com Leões aborda com sensibilidade a jornada de uma mulher diagnosticada com câncer em busca de dignidade e autonomia diante da morte.

Ghibli Fest 2025

Outro destaque é o Ghibli Fest 2025, que celebra os 40 anos do Studio Ghibli e da Sato Company no Brasil. Com exhibições no Cinemark Novo Shopping e Cinépolis Santa Úrsula, o festival apresenta 14 longas remasterizados em cópias dubladas e legendadas, incluindo títulos com dublagens inéditas. Entre os diretores presentes na programação estão mestres da animação japonesa como Isao Takahata, Yoshifumi Kondo, Tomomi Mochizuki, Goro Miyazaki, Hiroyuki Morita, Hiromasa Yonebayashi e Hayao Miyazaki.

PALCOS

Ribeirão recebe a 9ª edição do Festival Nacional de Teatro com programação gratuita

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Até 21 de setembro, Ribeirão Preto será palco de um dos mais importantes festivais de artes cênicas do país: o 9º Festival Nacional de Teatro. A edição de 2025 reúne 23 apresentações gratuitas em diferentes espaços da cidade, reafirmando o compromisso do evento com a diversidade, a inclusão e o fortalecimento da cultura brasileira.

Mais conectado às diferentes linguagens e territórios, o festival amplia o acesso do público, promove o intercâmbio entre artistas e reforça a vocação cultural e turística de Ribeirão Preto. A curadoria desta edição foi realizada por nomes de destaque no cenário nacio-



O Teatro Municipal é um dos palcos festival

nal, como Diego Ferreira, Vicky Ferrari e Maira Cibele Lima, garantindo uma programação plural e inovadora.

Realizado com apoio da Prefeitura Municipal e de parceiros, o festival consolida a cidade como referência cultural no Brasil. Entre os destaques da programação estão a peça Auto-

biografia Autorizada, com Paulo Betti, o espetáculo de dança Exodus e o drama Os três sobreviventes de Hiroshima.

SERVIÇO

9º Festival Nacional de Teatro de Ribeirão Preto
Até 21 de setembro em diversos teatros
Programação completa: www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/culturaeturismo

agenda

CONCERTO



Banda Sinfônica da Alma

Clássicos do rock com a Alma

Com um repertório que vai de Queen a Metallica, passando por Nirvana, Led Zeppelin, Iron Maiden e uma homenagem a Ozzy Osbourne, a Banda Sinfônica da Academia Livre de Música e Artes de Ribeirão Preto (Alma) apresenta no dia 25 de setembro um espetáculo gratuito no Theatro Pedro II. Regido pelo maestro José Matsumoto, o grupo de 46 instrumentistas transporta grandes sucessos do rock para o universo sinfônico em arranjos assinados por renomados músicos

internacionais e brasileiros. O concerto, que integra a prática pedagógica dos alunos, também funciona como devolutiva cultural à comunidade, reunindo técnica, emoção e energia em uma noite de celebração musical.

CONCERTO DA BANDA SINFÔNICA DA ALMA - ACADEMIA LIVRE DE MÚSICA E ARTES DE RIBEIRÃO PRETO

Quinta-feira (25/09), às 20h no Theatro Pedro II - Rua Álvares Cabral, 370 - Centro
Entrada gratuita com distribuição de ingressos na hora antes do início do concerto na bilheteria do teatro

EXPOSIÇÃO

“O Segredo do Chocolate”

Já em cartaz na Praça de Eventos A do RibeirãoShopping, a mostra gratuita “O Segredo do Chocolate” convida visitantes a explorarem a trajetória do cacau desde as civilizações antigas até sua importância atual no Brasil. A experiência interativa reúne cenários instagramáveis, escorregador para crianças, loja temática e oficinas de personalização de barras de chocolate. A atração pode

ser visitada até 12 de outubro e oferece atividades sensoriais que unem sabor, cultura e diversão.

EXPOSIÇÃO “O SEGREDO DO CHOCOLATE”

Até 12 de outubro, de segunda a sábado, das 10h às 22h; domingos e feriados, das 14h às 20h, na Praça de Eventos A - RibeirãoShopping - Av. Cel. Fernando Ferreira Leite, 1540 - Jardim Califórnia
Entrada gratuita - Oficina de barras de chocolate: R\$ 50,00, com descontos para clientes do programa Multi

DESAFIO

Evento da NASA no Dabi

O NASA Space Apps Challenge, maior hackathon do planeta, chega a Ribeirão Preto entre 3 e 5 de outubro no Dabi Business Park. O evento global, promovido pela agência espacial norte-americana, reúne estudantes, profissionais e entusiastas de diversas áreas para desenvolver soluções criativas em tecnologia, sustentabilidade e espaço. Com programação paralela de workshops

e experiências imersivas, a competição também abre inscrições para mentores e voluntários, reforçando a diversidade e a inovação na comunidade local.

NASA SPACE APPS CHALLENGE - RIBEIRÃO PRETO 2025

Dias 3, 4 e 5 de outubro no Dabi Business Park - R. Gen. Augusto Soares dos Santos, 100 - Parque Industrial Lagoinha
Inscrições participantes: www.spaceappschallenge.org/2025/local-events/ribeirao-preto/
Participação gratuita - vagas limitadas

EM FOCO Coluna Social



Heloisa Pedrosa



Clube BDE com Larissa Tonelli ao centro

DIVULGAÇÃO



Maycon Oliveira e Cleiton Soares

DIVULGAÇÃO

Encontro de empresárias

Na última quinta (11), o Clube BDE (Boteco das Empreendedoras) reuniu mulheres empreendedoras no Espaço Amor ao Kilos para mais uma edição de seu encontro mensal. Networking, inspiração e bons negócios marcaram a noite em Ribeirão Preto comandados por Larissa Tonelli. Consolidado como um movimento de impacto, o Clube BDE destaca-se por fomentar a conexão entre mulheres com visão estratégica, espírito colaborativo e compromisso com a transformação.

PARABÉNS VAI PARA...

Cleiton Soares, sócio-proprietário da Left ao lado de Maycon Oliveira, comemorou aniversário em clima de alegria, cercado por amigos e familiares em Sertãozinho.

INSPIRAÇÃO EM DOSE DUPLA!

Eduardo Esteves, fundador da EW Incorporações, esteve na XVIII Semana da Engenharia Civil da UFSCar e bateu um papo incrível com os estudantes. Falou de carreira, tecnologia, futuro da construção civil e ainda deixou sua "planilha pessimista" como lição de vida e negócios.

EM RIBEIRÃO PRETO, 2º FÓRUM SMAR 360

A equipe da SMAR APD comemorou seus 45 anos de presença no mercado de tecnologia com o Fórum SMAR 360. Realizado no hotel Tryp by Wyndham, a empresa recebeu seus clientes de Ribeirão Preto e região.

CONSELHO SECRETO IN COMPANY

A loja Espaço + recebeu convidados para uma manhã especial de networking inteligente, marcada por reflexões de Marcus Pontes, Paulo Schwartzmann e Karina Mara que falou sobre autoridade e percepção de valor. Café, conexões e boas conversas deram o tom do encontro exclusivo.

BELLA CAPRI BRINDOU NOVA FASE

Na noite de terça-feira (9), Odair Rodrigues da Bella Capri recebeu cerca de 100 convidados para a pré-inauguração da nova unidade na Nova Aliança Sul, a 4ª unidade na cidade. Em clima aconchegante, os presentes conheceram o cardápio variado e a adega especial da casa, que celebrou mais uma etapa da expansão da rede em Ribeirão Preto. O endereço para você visitar é Av. José Luiz Cristófani, 450 - Jd. Nova Aliança Sul



Equipe da SMAR APD

RENATO LOPES



Eduardo Esteves, fundador da EW Incorporações

DIVULGAÇÃO



Guto Covizzi e Odair Rodrigues

DIVULGAÇÃO



Karina Mara, Marcus Pontes, Paulo Schwartzmann e Pedro Poncini

DIVULGAÇÃO



Equipe Bella Capri e ao centro Odair Rodrigues

DIVULGAÇÃO